

ESCOLHER ENTRE O BEM E O MAL

Publicado a 10 de fevereiro de 2012 por Igm

Divaldo Pereira Franco conta, em uma de suas palestras, que tentou, durante muitos anos, aplacar em um de seus filhos mais rebeldes, a compulsão para a violência, mas tudo parecia inútil, pois o jovem, cada vez mais adiantado em anos, sempre que contrariado, sentia o desejo de matar. Como recurso extremo, conseguiu a promessa do pupilo de que, se percebesse que o desejo homicida fosse irresistível, ao invés de dar cabo da vida da pessoa odiada, matasse a ele, seu pai. Feita a promessa, tendo o filho se despedido e ido embora da Mansão do Caminho, atrás do próprio futuro, daí a muitos anos reencontraram-se e o tribuno de Jesus teve a grata felicidade de verificar que tinha conseguido vencer a árdua batalha pela pacificação interior do ex-violento compulsivo.

Jesus procedeu de forma semelhante, quando indagou de Saulo, em outras palavras, se ele pretendia optar entre seu adorado Mestre, de quem se esquecera pelo mergulho no corpo de carne, e os ignaros e infelizes inimigos da Boa Nova.

Tanto o moço que custava a controlar seus impulsos violentos quanto o apóstolo transviado se viram na conjuntura de escolher entre o Bem e o Mal, mas não resistiram à voz do coração: não havia como agirem de forma diversa, pois o primeiro muito amava o pai e muito lhe devia pelos anos seguidos de dedicação e amor e o segundo reconhecia no Divino Pastor seu condutor desde eras imemoriais.

Há momentos na vida de cada um de nós em que temos de fazer escolha semelhante, quando o Bem nos acena as mãos translúcidas mas severas, enquanto que o Mal tenta nos seduzir com licores perfumados mas venenosos.

Somos sempre convocados pela Vida a escolher o caminho e não há como adiar indefinidamente a nossa preferência.

O caminho do Bem é aquele que Jesus traçou, representando o trajeto com a cruz dos deveres pesando nos ombros, mas cujo resultado é a evolução espiritual, enquanto que o do Mal pode trazer inúmeros benefícios materiais, mas cujos resultados são as trevas interiores.

Cada um faz sua escolha e arca com as respectivas consequências: é o cumprimento da Lei de Causa e Efeito.

Na nossa trajetória evolutiva já experienciamos, como o “filho pródigo”, a segunda opção, mas já sabemos das agruras que proporciona. Agora, na undécima hora do relógio do nosso Planeta, não escolher o caminho do Bem pela eternidade afora significa perder séculos ou milênios, pois as oportunidades são cíclicas e acontecem sob o comando seguro e inexorável de Leis Justas apesar de Amoráveis.

Engajemo-nos no Grande Movimento de Evolução Individual e Coletiva da Terra, reunindo-nos em torno dos Mestres da Sabedoria Espiritual, sob o Comando Firme e Amoroso de Jesus!

A hora é chegada e a noite desapareceu, dando lugar à madrugada, que se transformará em dia para sempre.

Feliz de quem abriu os olhos e os ouvidos para enxergar e ouvir o que o Alto nos fala pelos sentidos do Espírito.

Triste está sendo a vida daqueles que endureceram o coração, ao invés de se abrirem para a Fraternidade: seus sofrimentos estão se multiplicando enquanto não se decidem pela mudança de rumo.

Luiz Guilherme Marques